

Vol.08 / N.02 Dezembro, Diciembre, December, 2021

EDITORIAL

E assim 2021 está terminando. Para as pessoas que, em princípios de 2020, imaginavam que a pandemia se resolveria nos meses seguintes, se passaram dois anos inteiros onde o mundo, em seus mais diversos afazeres, tiveram que se adaptar aos sistemas remotos. Muitas viagens interrompidas, muitos congressos e encontros que não aconteceram ou tiveram que se adaptar aos aplicativos online. Ao mesmo tempo que tudo esteve remoto (e ainda muito está), se exigia a “presença” de funcionários e professores em suas cidades e países, afastando muitas vezes famílias que, com as limitações das fronteiras, não poderiam fazer mais planos. “Leis” que diziam que o “remoto” não pode ser assim tão “remoto”, mesmo que não fizesse a menor diferença para as instituições e suas necessidades. Leis, ou falta de solidariedade, ou mesmo de caridade? Assim impuseram de consciência limpa (ver o conceito da “banalidade do mal” de Hannah Arendt) limitações que em futuro próximo nos parecerá tão absurdo como tudo que lutamos atualmente a favor da confiança e dignidade, da igualdade, dos direitos humanos, muito diferente do “Vigiar e Punir” e onde o Brasil ainda peca gravemente: é muito mais difícil trair a confiança de quem acredita em você do que apenas cumprir a péssima expectativa de quem já espera o seu pior.

Mas muitas coisas foram também boas surpresas. Não há dúvida das lições aprendidas e o mundo não será o mesmo. Nesse sentido que resolvi propor que as professoras e professores com seus alunos e alunas participassem de um dossiê temático sobre o Campo Remoto, pois foi de uma imensa criatividade e que gerou uma movimentação que não teríamos imaginado, salvo diante de uma necessidade emergencial para atender as demandas dos cursos na área de artes na Unespar. O dossiê, pela característica única e de exceção como também foi a pandemia, quebrou algumas regras para melhor atender ao que se propunha, passou por revisões, mas não limitamos o número de autoras e autores por artigo, aceitou também quem já estava com publicações na Art&Sensorium em período menor que um ano. Interessou aqui mostrar as ações realizadas em período tão difícil e que sinto como realizado com sucesso. Parabéns colegas, vocês são um exemplo de conduta e profissionalismo! Segue adiante o Editorial específico do Campo Remoto.

Nessa edição, no total com o dossiê, participam 43 autores distribuídos em dezessete artigos, um artigo em poéticas visuais, dois ensaios visuais, uma resenha e um ensaio. Nossos agradecimentos aos trabalhos dos pareceristas que doam seu tempo colaborando com a qualidade das publicações e que estabelecem contribuições importantes tanto para a revista como para as pessoas que submetem seus artigos aqui.

Desejamos excelente leitura e um 2022 cheio de saúde, amor e paz.



José Mikosz
Editor

EDITORIAL

And so 2021 is ending. For the people who, in early 2020, imagined that the pandemic would be resolved in the following months, two whole years have passed where the world, in its most diverse affairs, had to adapt to remote systems. Many trips were interrupted, many congresses and meetings did not take place or had to adapt to online applications. At the same time that everything was remote (and some still), the "presence" of employees and professors was required in their cities and countries (Brazil), often driving away families who, with the limitations of borders, could not make more plans. "Laws" that said that the "remote" can't be so that "remote", even if it didn't make the slightest difference to the institutions and their needs. Laws, or lack of solidarity, or even charity? Thus imposed with a *peace of mind* (see Hannah Arendt's concept of the "banality of evil") limitations that in the near future will seem to us as absurd as everything we are currently fighting for trust and dignity, equality, human rights, very different from "To watch and punish" and where Brazil still sins gravely: it is much more difficult to betray the trust of those who believe in you than just to fulfil the awful expectation of those who already expect your worst.

But many things were also good surprises. There is no doubt the lessons learned and the world will not be the same. In this sense, I decided to propose that professors and professors with their students participate in a thematic dossier about the *Campo Remoto* ("Remote Field"), because it was of an immense creativity and it generated a movement that we would not have imagined, except for an emergency need to meet the demands of the courses in the area of arts at Unespar. The dossier, by the unique and exception characteristic as was also the pandemic, broke some rules to better meet what was proposed, went through revisions, but we did not limit the number of authors per article, we also accepted those who had already published in *Art&Sensorium* in a period less than a year. I was interested here to show the actions carried out in such a difficult period and that I feel was successfully accomplished. Congratulations colleagues, you are an example of conduct and professionalism! It follows below the specific Editorial of the *Campo Remoto*.

In this issue, in total with the dossier, forty-three authors participate, distributed among 22 works: seventeen articles, one article in visual poetics, two visual essays, one review and one essay. Our thanks to the work of the referees who donate their time collaborating with the quality of the publications and who make important contributions both to the journal and to the people who submit their articles here.

We wish you excellent reading and a 2022 full of health, love and peace.

A handwritten signature in purple ink, appearing to read 'J. Mikosz', with a long, sweeping flourish extending to the right.

José Mikosz
Editor

EDITORIAL

Y así se acaba el 2021. Para las personas que, a principios de 2020, imaginaban que la pandemia se resolvería en los meses siguientes, han pasado dos años enteros en los que el mundo, en sus más diversos asuntos, tuvo que adaptarse a sistemas remotos. Muchos viajes se interrumpieron, muchos congresos y reuniones no se celebraron o tuvieron que adaptarse a las solicitudes en sus computadoras desde casa. Al mismo tiempo que todo era a distancia (y todavía lo es en gran medida), se exigía la "presencia" de empleados y profesores en sus ciudades y países (Brasil), alejando a menudo a las familias que, con las limitaciones de las fronteras, no podían hacer más planes. "Leyes" que decían que lo "remoto" no puede ser tan "remoto", aunque no suponga la más mínima diferencia para las instituciones y sus necesidades. ¿Las leyes, o la falta de solidaridad, o incluso la caridad? Así se imponen con la conciencia tranquila (véase el concepto de Hannah Arendt de la "banalidad del mal") limitaciones que en un futuro próximo nos parecerán tan absurdas como todo lo que estamos luchando actualmente por la confianza y la dignidad, la igualdad, los derechos humanos, muy diferente de "Vigilar y castigar" y donde Brasil sigue pecando de grave: es mucho más difícil traicionar la confianza de los que creen en ti que cumplir con la horrible expectativa de los que ya esperan lo peor de ti.

Pero muchas cosas también fueron buenas sorpresas. No cabe duda de que las lecciones aprendidas y el mundo no serán los mismos. En este sentido, decidí proponer a los profesores y catedráticos con sus alumnos que participaran en un dossier temático sobre el Campo Remoto, porque era de una creatividad inmensa y generaba un movimiento que no hubiéramos imaginado, salvo por una necesidad de emergencia para atender a las demandas de los cursos del área de artes en Unespar. El dossier, por la característica única y de excepción como fue también la pandemia, rompió algunas reglas para cumplir mejor con lo propuesto, pasó por revisiones, pero no limitamos el número de autores por artículo, también aceptamos a los que ya habían publicado en *Art&Sensorium* en un periodo menor a un año. Me interesaba mostrar aquí las acciones llevadas a cabo en un periodo tan difícil y que considero que se cumplieron con éxito. ¡Enhorabuena compañeros, sois un ejemplo de conducta y profesionalidad! A continuación, el Editorial específico del Campo Remoto.

En este número, en total con el dossier, participan 43 autores, 22 trabajos distribuidos en diecisiete artículos, un artículo de poética visual, dos ensayos visuales, una reseña y un ensayo. Nuestro agradecimiento a la labor de los árbitros que donan su tiempo colaborando con la calidad de las publicaciones y que realizan importantes aportaciones tanto a la revista como a las personas que presentan sus artículos aquí.

Le deseamos una excelente lectura y un 2022 lleno de salud, amor y paz.



José Mikosz
Editor

EDITORIAL DOSSIÊ CAMPO REMOTO/CAMPUS REMOTUS

O Dossiê que compõe esta edição da *Arte&Sensorium* documenta as ações envidadas pelo colegiado do curso de bacharelado em Artes Visuais do campus de Curitiba I – EMBAP/UNESPAR quando desafiado pela suspensão das atividades didáticas presenciais em 2020. O dossiê é composto por seis artigos que registram a discussão, criação e desenvolvimento do projeto artístico e educativo intitulado *Campo Remoto*, que buscou sobrepujar os efeitos da suspensão da presença corporal, da falta do tato e do gesto, e as dificuldades impostas pelo contato estritamente visual e auditivo, no processo educativo e artístico do curso. Pelos textos aqui publicados é possível ter acesso à um relato do processo em seu aspecto geral e cronológico. Há dois artigos nos quais é possível conhecer mais detalhadamente algumas ações específicas como o EEPP e o AVC que trataram das possibilidades de se pensar sobre arte e produzir arte num contexto tão restrito e inóspito, revelando os processos coletivos e colaborativos e a alternância de protagonismo entre estudantes e docentes. Um quarto texto apresenta as atividades do conjunto HH, que tratou do ensino de História da Arte discutindo seus limites numa abordagem da diferença, da divergência, da decolonidade e dos debates identitários. É possível também compreender como foi o envolvimento estudantil no conjunto de ações pedagógicas nas atividades específicas como o *Previously* e a *Newsletter*, relatadas no texto. Além disso, o sexto artigo traz reflexões mais aprofundadas sobre as relações entre arte e jogo e ludicidade, provocadas pela última série de atividades do ano letivo de 2020.

Ficamos felizes de compartilhar com vocês esta experiência,
Boa leitura!

Deborah Alice Bruel Gemin

Coordenadora do BAV

EDITORIAL DOSSIER CAMPO REMOTO/CAMPUS REMOTUS

The Dossier that composes this issue of *Arte&Sensorium* documents the actions taken by the collegiate of the Bachelor of Visual Arts course of the Curitiba I - EMBAP/UNESPAR campus when challenged by the suspension of classroom teaching activities in 2020. The dossier consists of six articles that record the discussion, creation and development of the artistic and educational project entitled Remote Field, which sought to overcome the effects of the suspension of bodily presence, the lack of touch and gesture, and the difficulties imposed by the strictly visual and auditory contact in the educational and artistic process of the course. Through the texts published here, it is possible to have access to an account of the process in its general and chronological aspect. There are two articles in which it is possible to know in more detail some specific actions such as the EPP and the AVC that dealt with the possibilities of thinking about art and producing art in such a restricted and inhospitable context, revealing the collective and collaborative processes and the alternation of protagonism between students and teachers. A fourth text presents the activities of the set HH, which dealt with the teaching of Art History discussing its limits in an approach of difference, divergence, decolonality and identity debates. It is also possible to understand how was the student involvement in the set of pedagogical actions in specific activities such as Previously and Newsletter, reported in the text. Moreover, the sixth article brings deeper reflections on the relations between art and play and ludicity, provoked by the last series of activities of the 2020 school year.

We are happy to share this experience with you,

Enjoy your reading!

Deborah Alice Bruel Gemin

Coordenadora do BAV

DOSSIER EDITORIAL CAMPO REMOTO/CAMPUS REMOTUS

El Dossier que compone este número de Arte&Sensorium documenta las acciones tomadas por el colegiado del curso de Licenciatura en Artes Visuales del campus Curitiba I - EMBAP/UNESPAR al ser desafiado por la suspensión de las actividades de enseñanza presencial en 2020. El dossier consta de seis artículos que recogen el debate, la creación y el desarrollo del proyecto artístico y educativo titulado Campo remoto, que pretendía superar los efectos de la suspensión de la presencia corporal, la falta de tacto y gesto, y las dificultades impuestas por el contacto estrictamente visual y auditivo en el proceso educativo y artístico del curso. A través de los textos aquí publicados, es posible acceder a un relato del proceso en su aspecto general y cronológico. Hay dos artículos en los que es posible conocer con más detalle algunas acciones específicas como el EEPP y el CVA que abordaron las posibilidades de pensar el arte y producir arte en un contexto tan restringido e inhóspito, revelando los procesos colectivos y colaborativos y la alternancia de protagonismo entre alumnos y profesores. Un cuarto texto presenta las actividades del conjunto HH, que se ocupó de la enseñanza de la Historia del Arte discutiendo sus límites en un enfoque de diferencia, divergencia, descolonización y debates de identidad. También es posible entender cómo fue la participación de los estudiantes en el conjunto de acciones pedagógicas en actividades específicas como Previamente y Boletín, reportado en el texto. Además, el sexto artículo profundiza en la reflexión sobre las relaciones entre el arte y el juego y la ludicidad, provocada por la última serie de actividades del curso escolar 2020.

Estamos encantados de compartir esta experiencia con usted,

¡Disfrute de su lectura!

Deborah Alice Bruel Gemin

Coordenadora do BAV